

Em Minas Gerais, o volume de serviços cai 0,4% em janeiro

Em janeiro, o volume de serviços prestados em Minas Gerais caiu 0,4%, resultado inferior ao do Brasil (0,3%). Este foi o segundo recuo mensal consecutivo, no bimestre o setor acumulou mais de 2,5% em perdas no estado.

O volume de serviços caiu em 15 das 27 unidades da federação em janeiro. Os principais impactos negativos vieram do Paraná (-7,1%) e Rio de Janeiro (-3,0%). As maiores influências positivas vieram de São Paulo (1,6%), Mato Grosso (5,6%) e Santa Catarina (1,3%).

Frente a janeiro de 2025, o volume de serviços em Minas Gerais recuou 1,5%. Nesta base, a queda aconteceu nos grupos profissionais e administrativos (-4,8%), prestados às famílias (-4,7%) e transportes e correios (-3,0%). As elevações ocorreram em outros serviços (15,5%) e informação e comunicação (1,0%).

No acumulado em 12 meses o setor de serviços recuou 0,1% em Minas Gerais, abaixo do crescimento de 3,0% no Brasil. Em 12 meses os avanços ocorreram nos grupos de informação e comunicação (2,8%) e outros serviços (2,9%). As quedas foram registradas em profissionais e administrativos (-1,7%), transportes e correios (-1,5%) e serviços prestados às famílias (-0,7%).

Turismo

Em janeiro, o índice de atividades turísticas em Minas Gerais avançou 0,2%, acima do resultado no Brasil (-1,1%). Na comparação com janeiro de 2025, o estado recuou 6,5%, enquanto o Brasil apresentou

alta de 3,5%. Nesta base de comparação Minas Gerais exerceu o principal impacto negativo dentre as 17 unidades da federação onde o indicador de turismo é investigado.

Em 12 meses, o turismo em Minas Gerais caiu 4,9%, no Brasil houve crescimento de 4,6%.

Análise e Perspectivas

O setor de serviços em Minas Gerais iniciou 2026 acumulando perda de 0,1% no índice acumulado em 12 meses. Nesta ótica, janeiro apresenta o primeiro resultado negativo desde abril de 2021, período influenciado negativamente pela pandemia. As atividades turísticas têm responsabilidade no desempenho do indicador. Enquanto em janeiro de 2025 este índice avançava 3,6%, no mesmo período de 2026 ele recua -4,9%, utilizando a mesma base de comparação.

A desaceleração dos serviços em Minas Gerais foi evidente ao longo de 2025, em janeiro do ano anterior o crescimento era de 1,9%, em dezembro o ano fechou com estabilidade de 0,1% no acumulado em doze meses. O setor no estado registrou quatro anos de elevado crescimento, entre 2021 e 2024, com avanços acima de dois dígitos nos dois primeiros anos do recorte, chegando ao maior patamar da história em dezembro de 2024. O momento atual é de ajustes frente ao cenário contracionista de juros e o resfriamento da atividade econômica.

Esperamos estabilidade do setor nos primeiros meses de 2026. Apesar do momento adverso, os serviços em Minas Gerais se mantêm próximo do ápice histórico.

Volume de Serviços em Minas Gerais e no Brasil – Variação (%)

Setores	Minas Gerais				Brasil			
	Peso da Atividade¹	Jan-26/Jan-25	Em 2026	Em 12 meses	Peso da Atividade¹	Jan-26/Jan-25	Em 2026	Em 12 meses
Serviços	100,0%	-1,5	-1,5	-0,1	100,0%	3,3	3,3	3,0
Prestados às famílias	6,7%	-4,7	-4,7	-0,7	8,2%	0,5	0,5	1,0
Informação e comunicação	23,0%	1,0	1,0	2,8	23,5%	6,5	6,5	5,6
Profissionais e administrativos	23,7%	-4,8	-4,8	-1,7	21,7%	5,0	5,0	3,2
Transportes e correio	39,7%	-3,0	-3,0	-1,5	36,4%	1,1	1,1	2,5
Outros serviços	6,9%	15,5	15,5	2,9	10,2%	1,9	1,9	-0,2
Atividades Turísticas	100,0%	-6,5	-6,5	-4,9	100,0%	3,5	3,5	4,6

¹construído com base na Pesquisa Anual de Serviços (PAS).

BDMG

Boletins e
Informativos
Econômicos

Serviços

Presidente:

Gabriel Viegas Neto

Superintendente de Planejamento:

Cinthia Helena de Oliveira Bechelaine

Economista-Chefe

Izak Carlos Silva

Economistas

Adriano Miglio Porto

Érico Andrade Grossi

Este boletim foi preparado pelo BDMG com base em informações divulgadas por instituições oficiais. As análises contidas neste material podem ser reproduzidas, desde que mencionados seus créditos e para fins não comerciais.

13 de março, 2026

Superintendência de
Planejamento